

ABORDAGENS TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO FORMAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES GEO-HIDROLÓGICOS

Duek, T.C.N. (UFRJ) ; Moreno, L.C.M. (UFRJ) ; Machado, L.S. (UFRJ) ; Coelho Netto, A.L. (UFRJ)

RESUMO

No Brasil, a Educação Ambiental (EA) está prevista na Constituição Federal de 1988, nas Diretrizes Curriculares Nacionais entre outros instrumentos legais, mas foram nos PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1998, que firmou o tema transversal Meio Ambiente, garantindo uma abordagem interdisciplinar no contexto da educação formal. O objetivo do presente estudo, é verificar a compatibilidade da legislação educacional vigente com a EA voltada para a Educação em Mudanças Climáticas (EMC) e Educação para Redução de Riscos de Desastres (ERRD) geo-hidrológicos e propor um projeto no âmbito escolar, com vistas à formação de cidadãos conscientes e participativos em questões de Redução de Riscos de Desastres (RRD) em sua comunidade. Nesta pesquisa foi usado o Currículo Referencial do Estado do Rio de Janeiro como fonte principal de investigação para busca de competências e habilidades que possam ser correlacionadas com EMC e ERRD. Encontrou-se nesta busca 21,5 % de correlação a partir do total de disciplinas envolvendo os três anos do Ensino Médio (n=290); realizando a mesma contabilidade para todas as disciplinas apenas da primeira série do primeiro ano (n = 163) foram encontrados 29,6 % de correlação. O presente trabalho utilizou estes dados para sugerir aulas temáticas transversais no âmbito da EMC e da ERRD, em uma escola piloto situada em área de alta suscetibilidade a movimentos de massa e inundações, que está em fase de implementação até a data presente. Elaborou-se um quadro com propostas de aulas e conteúdos, a partir das habilidades encontradas, para todas as disciplinas do primeiro ano (Filosofia, Matemática, Física, Português, Química, História, Geografia, Projeto de Vida, Espanhol, Biologia). Por fim, essa experiência pretende demonstrar que o papel da escola na RRD é tornar-se um espaço de diálogo e de participação social coletiva, valorizando diferentes conhecimentos e saberes que contribuam para uma cultura de prevenção em desastres socioambientais.

PALAVRAS CHAVES

Educação ; Desastres socioambientais; Abordagem transversal